



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS PALMAS

1ª PARCIAL EXERCÍCIO 2018

Palmas - TO
2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

Editorial

Reitor

Antônio da Luz Júnior

Diretor-Geral do Campus Palmas

Wendell Eduardo Moura Costa

Diretor de Ensino

Silas José de Lima

Diretor de Administração e Planejamento

Carlos Masuec de Souza Chaves

Diretor de Extensão

Frank Toshimi Tamba

Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Alysson Soares da Rocha

Diretora de Assistência ao Estudante

Tânia Santana de Almeida

Membros da Subcomissão Própria de Avaliação do Campus Palmas

Segmento Docente

Virley Lemos de Sousa

Mirelle da Silva Freitas

Segmento Técnico-administrativo

Márcio Allan de Lima Martins

Kiara Souza dos Reis Cavalcante

Segmento Discente

Héllica Machado Barbosa

Gabrielle Barbosa de Sousa



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1.2 Objetivos da autoavaliação	8
1.2.1 Objetivo Geral	8
1.2.2 Objetivos Específicos	9
2. METODOLOGIA	9
2.1 Instrumento de Pesquisa	12
3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	14
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	14
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	17
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	18
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.	19
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	21
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	22
Dimensão 4- Comunicação com a sociedade	30
Dimensão 9 - Em relação à política de atendimento aos discentes	32
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	37
4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	37
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	37
4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	37
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	37
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.	38
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	38
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	38
Dimensão 4- Comunicação com a sociedade	39
Dimensão 9 - Em relação à política de atendimento aos discentes	39
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	41
6. REFERÊNCIAS	42



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional atende à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior – SINAES, nos termos do art 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, e também ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Nele, também foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do *Campus* Palmas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO.

O *Campus* Palmas do IFTO é oriundo da antiga Escola Técnica Federal de Palmas, que foi instituída nos termos da Lei nº 8.670/93, regulamentada em conformidade com o Estatuto das Escolas Técnicas Federais, aprovado pelo Decreto nº 2.855, de 2 de dezembro de 1998, vinculada ao Ministério da Educação. Atualmente conta com uma área de 125.508,38 m² e está localizado na Av. LO-05, esquina com a avenida NS-10, S/N, na cidade de Palmas, estado do Tocantins.

Com a finalidade de formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada, o *Campus* Palmas atende



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

aproximadamente 3.600 estudantes, com cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação, conforme segue:

1. Cursos técnicos de nível médio na modalidade subsequente - Agrimensura, Automação Industrial, Edificações, Eletrotécnica, Secretariado e Segurança do Trabalho;
2. Cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio - Administração, Agrimensura, Agronegócio, Controle Ambiental, Eletrotécnica, Eventos, Informática para Internet e Mecatrônica;
3. Cursos profissionalizantes na modalidade Educação de Jovens e Adultos - Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores;
4. Cursos superiores de graduação - Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Turismo, Tecnologia em Sistemas para Internet, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Física, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Engenharia Elétrica;
5. Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* - Especialização em Telemática; *stricto sensu* - Mestrado em Educação Profissional;
6. E diversos cursos técnicos de nível médio, ofertados na modalidade a distância em vários polos de educação do Estado.

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização são objeto do Regimento Interno da CPA, aprovado pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da instituição. Os atuais representantes da CPA do IFTO foram nomeados pela Portaria no 389/2019/REI/IFTO, de 28 de março de 2019.

Anualmente, a CPA do IFTO tem realizado a Avaliação Institucional em parceria com as subcomissões de cada campus, que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e à Reitoria. A Subcomissão Própria de Avaliação do *campus* Palmas do IFTO foi designada pela Portaria nº 590/2018/PAL/REI/IFTO, de 13 de setembro de 2018 e alterada pela Portaria nº 673/2018/PAL/REI/IFTO, de 17 de outubro de 2018. Em sua composição estão representantes do segmento docente, discente e técnico-administrativo, sendo um titular e um suplente, de cada segmento, conforme determina o Art. 5º do Regimento Interno da CPA do IFTO.

A elaboração deste relatório de autoavaliação institucional seguiu as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, que estabelece o roteiro para a elaboração de relatórios de autoavaliação institucional, e tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito do IFTO e, principalmente, apresentar uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possa apontar direcionamentos de ações na instituição, propiciando o aprimoramento desta.

Este é o 1º Relatório Parcial referente ao triênio 2019-2021, e apresenta o resultado da Avaliação Institucional do IFTO que teve como base o ano de 2018. Ele foi elaborado a partir da aplicação de questionários respondidos pelos servidores do quadro técnico-administrativo em educação, docentes do ensino técnico e superior e discentes de vários cursos técnicos e superiores no período 2018/2. Nele, foram avaliadas as dimensões 1, 2, 3, 4, 8 e 9 descritas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, que envolvem, respectivamente: a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; e a Comunicação com a Sociedade.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

Antes do período de coleta de dados, a subcomissão do *Campus* Palmas realizou um trabalho de divulgação e esclarecimentos, junto à comunidade interna, sobre o processo de autoavaliação que a CPA conduziria no período 26 de fevereiro a 06 de março de 2019. Esse momento foi incluído na programação da semana pedagógica e administrativa, em que a CPA pôde apresentar algumas diretrizes do processo avaliativo, conforme pode ser observado na Figura 1.



Figura 1: Apresentação da CPA no Conselho Pedagógico (Campus Palmas)

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. Assim, a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras foi fundamental, pois novos sujeitos iniciaram sua participação no processo avaliativo, quais sejam, estudantes, membros do corpo docente e técnico-administrativo.

Cabe ressaltar que, neste primeiro relatório parcial, o envolvimento da comunidade interna ainda foi pequeno. Contudo, na continuidade das ações avaliativas, acredita-se que esse público será cada vez maior. Isto porque, a identificação das fragilidades e das



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

potencialidades da instituição, torna esta autoavaliação um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino.

Este documento também apresenta um plano de trabalho e um cronograma de execução das próximas avaliações que acontecerão em 2020 e 2021, explicitando a forma de trabalho da comissão, o planejamento de aplicação de questionários que visam avaliar as atividades desenvolvidas em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, contemplando todos os eixos do instrumento de avaliação e as propostas de ações para melhoria da instituição, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Plano de Trabalho para o triênio 2019-2021			
	2019	2020	2021
Fevereiro	Sensibilizar a comunidade sobre a importância da avaliação institucional.	2º Relatório Parcial - exercício de 2019 contemplando os eixos 2, 4 e 5.	Relatório Final de Autoavaliação referente ao triênio 2019-2021 contemplando todos os eixos (1, 2, 3, 4 e 5).
Março	Protocolar no sistema do e-MEC o 1º Relatório Parcial da CPA.		
Junho	Revisão do Regimento Interno	Divulgação dos resultados da Autoavaliação	
Outubro	Conduzir o processo de avaliação referente aos eixos 2, 4 e 5.	Conduzir o processo de avaliação referente aos eixos 1, 3 e 4.	Conduzir o processo de avaliação referente aos eixos 2, 4 e 5.

1.2 Objetivos da autoavaliação

1.2.1 Objetivo Geral

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

dados e análises produzidos nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

1.2.2 Objetivos Específicos

1. Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
2. Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades, aspectos com conceitos mínimos e fragilidades ou aspectos que requerem melhorias da instituição e dos cursos;
3. Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
4. Oferecer sugestões à gestão dos campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

2. METODOLOGIA

Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com docentes, técnicos administrativos e discentes foram sistematizadas e analisadas coletivamente, desvendando formas de organização, administração e ação e identificando pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.

Para a etapa de coleta de informações, foram apresentados à comunidade interna do IFTO três questionários: um para ser preenchido pelos docentes, outro pelo estudantes e o terceiro pelos técnicos administrativos. Os questionários foram diferenciados em algumas questões, levando-se em consideração o contexto espacial particular de cada segmento



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

avaliado. Esses formulários foram disponibilizados eletronicamente por meio de links encaminhados ao e-mail institucional de todos os servidores e como mensagem no sistema acadêmico, de forma a alcançar todos os discentes do IFTO, conforme segue: docentes – (<https://forms.gle/secXF4dunfwfJ8ax9>); TAE's – (<https://forms.gle/XqXjDhNYhGqP2Fys7>); e discentes – (<https://forms.gle/GvcmjNcutWmpZ64Z7>).

Em virtude da finalização do calendário ter ocorrido no início de 2019, optou-se pela disponibilização do formulário no período de 26 de fevereiro a 09 de março de 2019, sendo ainda possível obter uma significativa participação dos discentes matriculados no segundo semestre de 2018, em comparação ao ano anterior. A divulgação do período de autoavaliação interna, foi realizada por meio do sistema acadêmico (SIGA-EPCT-11.1) para os discentes, e por meio do setor de jornalismo da reitoria e do e-mail institucional para os servidores.

A síntese do quantitativo da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo o *campus* Palmas do IFTO pode ser visualizada na Tabela 2.

Tabela 2 - População e Amostra dos participantes da Pesquisa

SEGMENTOS			POPULAÇÃO	AMOSTRA
Segmento Discente Agrupado s por níveis de ensino	<i>Proeja e outros</i>		253	2
	Cursos Técnicos	Administração		11
		Agrimensura		22
		Agronegócio		19
		Automação		9
		Controle Ambiental		16
		Edificações		5
		Eletrotécnica		22
		Eventos		12
		Guia de Turismo		2



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

		Informática		19
		Mecatrônica		10
		Secretariado		10
		Segurança		16
		<i>Subtotal</i>	<i>1469</i>	<i>173</i>
	Superior	Agronegócio		17
		Educação Física		30
		Engenharia Agrônômica		12
		Engenharia Civil		88
		Engenharia Elétrica		41
		Física		22
		Gestão de turismo		7
		Gestão Pública		27
		Letras		13
		Matemática		24
		Sistemas para Internet		29
		<i>Subtotal</i>	<i>1725</i>	<i>310</i>
	Pós-graduação	Esp. Telemática		5
		Mestrado		1
		<i>Subtotal</i>	<i>31</i>	<i>6</i>
Segmento Discente – Total			3478	491
Segmento Docente			224	83



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

Segmento Técnico-administrativo	108	22
Total Geral	3810	602

Segundo os dados apresentados na Tabela 2, a população e a amostra da pesquisa envolvendo a comunidade interna do *Campus* Palmas do IFTO são, respectivamente, de 3.810 e 602 pessoas, o que corresponde aproximadamente a 15,8% da comunidade interna da unidade. Relativamente a cada segmento da comunidade interna, a amostra correspondente ao segmento discente é de 14,11% da população, dos quais 63,13% são discentes de cursos de graduação. Em relação ao segmento docente, a amostra foi de 37,05% da população. Para o segmento dos servidores técnico administrativos em educação, a amostra foi 20,37% da população.

Importante destacar que o Relatório Institucional, elaborado em abril, registra uma amostra menor para o segmento discente do *campus* Palmas. Isto se deve ao fato de que o banco de dados utilizado passou por um tratamento após o período de elaboração do Relatório Institucional, o que permitiu a identificação de alguns alunos de cursos técnicos e superiores que não preencheram as informações de forma correta. A partir do CPF informado, foi possível identificar o campus e o curso ao qual o estudante está vinculado.

Todavia, este fato contribuiu para a melhoria dos próximos questionários de autoavaliação que serão aplicados, pois as questões em aberto referentes ao campus e ao curso, foram substituídas por questões de múltipla escolha.

2.1 Instrumento de Pesquisa

Nesta pesquisa, recorreu-se à técnica do inquérito, utilizando instrumento denominado como formulário eletrônico. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal e, para evitar que o formulário fosse



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

respondido mais de uma vez pela mesma pessoa, foi solicitado a identificação pelo número do CPF.

Conforme citado anteriormente, a autoavaliação institucional foi realizada utilizando como base um instrumento específico para cada um dos três segmentos: docente, discente e TAE. A elaboração desse instrumento tomou como referência o questionário utilizado pela Comissão Própria de Avaliação do IFTO nos anos anteriores e, para torná-lo mais direto e de fácil entendimento, as perguntas foram reestruturadas e as respostas reorganizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sabe, não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Regular; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Excelente.

Além disto, os questionários foram subdivididos de acordo com as dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, e organizados conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Nesta primeira parcial, foram abordados os três primeiros eixos e suas respectivas dimensões, dispostas na seguinte ordem:

- Eixo 1: Questionário e resultado da amostragem para Discente, Docente e TAE;
- Eixo 2: Questionário e resultado da amostragem para Discente, Docente e TAE;
- Eixo 3: Questionário e resultado da amostragem para Discente, Docente e TAE.

3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Reformas significativas de natureza estrutural foram feitas no Sistema de Educação Profissional no Brasil para compatibilizar sua função social às demandas contextuais e ao avanço científico e tecnológico. Nessa perspectiva, tem-se buscado um modelo pedagógico de formação profissional ágil e flexível, no qual a instituição de ensino executa ações estratégicas, eficientes e eficazes no ensino, na pesquisa e na extensão, sendo, inclusive, um parceiro importante para o desenvolvimento sustentável dos Estados, mediante assinatura e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

execução de cláusulas conveniais e de outros instrumentos legais, principalmente nos setores produtivos da indústria e de serviços.

Assim, para assegurar o atendimento ao princípio da garantia do padrão de qualidade indicado na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, entende-se ser necessário garantir também a valorização do profissional da educação escolar, a gestão democrática do ensino, a valorização da experiência extraescolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Nesse intuito, e observando o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, em específico os elementos que nele são elencados como essenciais à constituição do planejamento institucional, o IFTO tem buscado o aumento de cursos e vagas, priorizando a manutenção da qualidade do ensino público. Para isso, utiliza como instrumentos de planejamento o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Anual de Atividades Institucionais – PAAI que são disponibilizados a toda comunidade via página eletrônica institucional.

Para garantir que cada segmento pudesse expor sua avaliação, as questões foram agrupadas de acordo com as dimensões pesquisadas. Dessa forma, foi possível conhecer a visão dos nossos atores quanto ao planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional, bem como, quanto às políticas acadêmicas utilizadas pelo IFTO.

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O primeiro eixo analisado pela CPA nesta autoavaliação refere-se ao Planejamento e Avaliação Institucional, no qual está inserido a Dimensão 8:

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Para melhor compreensão dos dados, as respostas de cada segmento foram agrupadas em blocos, de acordo com cada dimensão pesquisada. A avaliação do segmento discente pode ser observado no gráfico D8 - Avaliação, a seguir.

Discente



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D8 - Avaliação

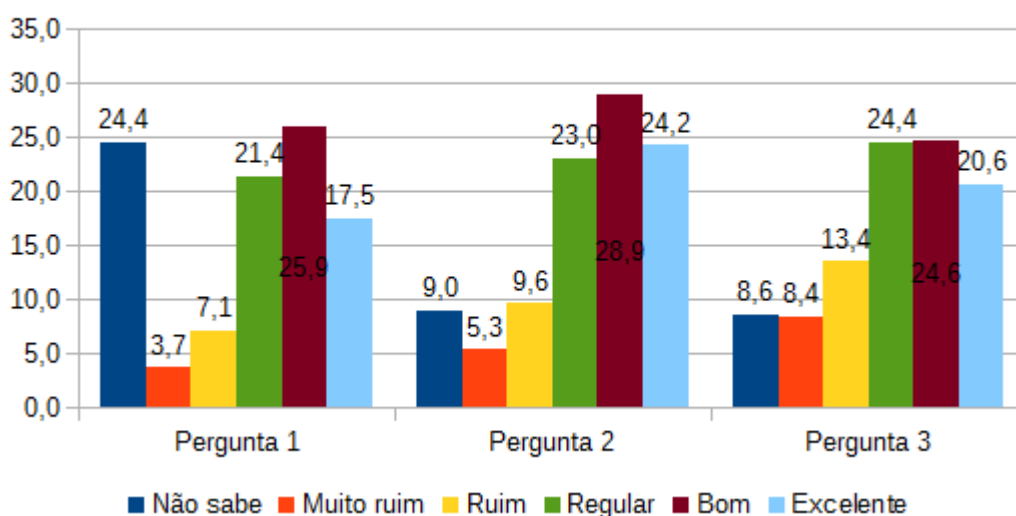


Figura 1: Avaliação do segmento discente quanto às atividades de avaliação e planejamento institucional.

Fonte: acervo do pesquisador.

Ao observar as respostas, foi possível notar que os discentes consideram o trabalho realizado pela CPA (Pergunta 1) como bom (25.9%), levando em consideração aqueles que responderam excelente ou bom o percentual é de 43,4%.

Quanto a participação dos estudantes no processo de avaliação dos professores e nas demais atividades de pesquisa da Instituição (Pergunta 2), os discentes consideraram como bom 28,9 % e excelente 24,2%, ou seja, 53,10% entendem que são participativos em detrimento de 37,9 % que pensam de forma contrária e 9,0% não souberam responder.

As respostas à pergunta 3, ou seja, quanto a participação dos estudantes nas ações de planejamento das atividades acadêmicas demonstram um equilíbrio entre bom (24,6%) e regular (24,4%), mas se considerar os que entendem que a participação está boa ou excelente este percentual foi de 45,2%, um bom resultado, chegando quase que a metade da população pesquisada.

Docente



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

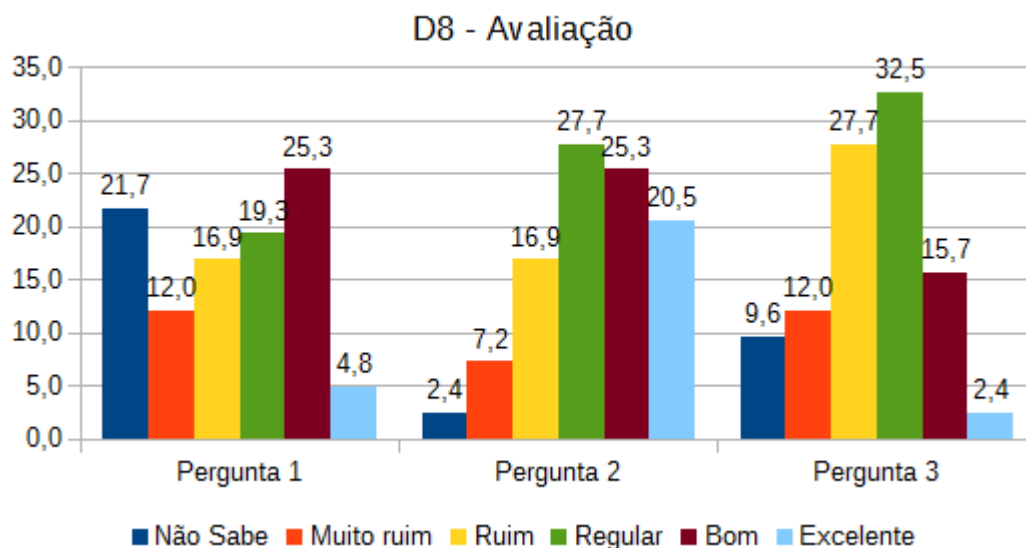


Figura 2: Avaliação do segmento docente quanto às atividades de avaliação e planejamento institucional.

Fonte: acervo do pesquisador.

Este segmento contou com as mesmas perguntas direcionadas a população de Discentes. Quanto ao trabalho da CPA, somente 30,1% dos docentes consideraram bom e excelente, enquanto um total de 48,2% considerou esse trabalho muito ruim a regular. A parcela de servidores docentes que não souberam responder também foi significativa, 21,7%.

Quanto à participação do seu segmento no planejamento das ações de sua coordenação (Pergunta 2) 45,8% avaliaram como boa ou excelente, enquanto 44,6% avaliaram como ruim ou regular. Em relação a participação dos docentes nas atividades de pesquisa avaliativas da Instituição, 72,2% consideraram muito ruim a regular.

Técnico

Com base nas respostas dos três segmentos foi possível observar que o trabalho realizado pela CPA (Pergunta 1) deve ser melhor desenvolvido, somando as respostas dos participantes técnicos-administrativos que consideraram muito ruim, ruim ou regular chega-se ao total de 59,10%, ou seja mais da metade da população pesquisada.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D8 - Avaliação e Planejamento

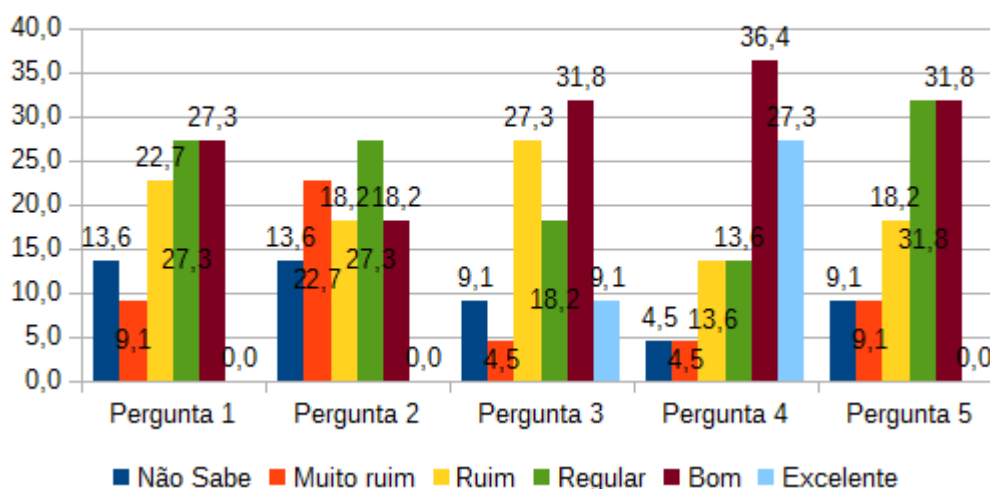


Figura 3: Avaliação do segmento técnico quanto às atividades de avaliação e planejamento institucional.

Fonte: acervo do pesquisador.

Quanto à participação do segmento nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição (CPA, avaliação periódicas e de clima organizacional), os participantes que consideraram muito ruim, ruim ou regular chega-se ao total de 59,10% e apenas 8,2% consideraram como boa sua participação.

No que tange a participação no planejamento das ações da unidade (Pergunta 3) 31,8% considera boa a participação e 27,3% entende que sua participação é ruim. Mas quanto à participação do Técnico no planejamento do seu trabalho, pergunta 4, cerca de 36,4% do segmento entende que é bom e 27,3% que é excelente, ou seja, somados bom e excelente tem-se um total de 63,7%.

Em relação a participação desse segmento nas atividades acadêmicas (Pergunta 5), 59,1% dos participantes consideraram muito ruim a regular, e somente 31,8% consideram boa sua participação nessas atividades.

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

O segundo eixo analisado pela CPA nesta autoavaliação refere-se ao Desenvolvimento Institucional, no qual estão inseridos as Dimensão 1 e 3:

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

A resposta dos três segmentos quanto ao conhecimento da missão institucional e do PDI segue no quadro abaixo:

Pergunta 4	D1 - Missão e PDI		
	Discente	Docente	Técnico
Sim	26,9	75,9	100,0
Não	73,1	24,1	0,0

Ao observar os dados, é possível perceber o desconhecimento da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO (Pergunta 4). O percentual de discentes que desconhecem os documentos norteadores da Instituição chama atenção, 73,10% declararam não conhecê-los.

Quanto à coerência entre ensino, pesquisa e extensão com a missão institucional, os segmentos discentes e docentes, expressaram opiniões distintas. Conforme pode ser observado na Figura 4, 57,8% dos docentes consideram essa coerência regular, ruim e muito ruim, enquanto somente 37,3% consideram boa ou excelente. Para os discentes, entretanto, a coerência entre ensino, pesquisa e extensão com a missão institucional é considerada boa ou excelente para 62,9% dos respondentes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

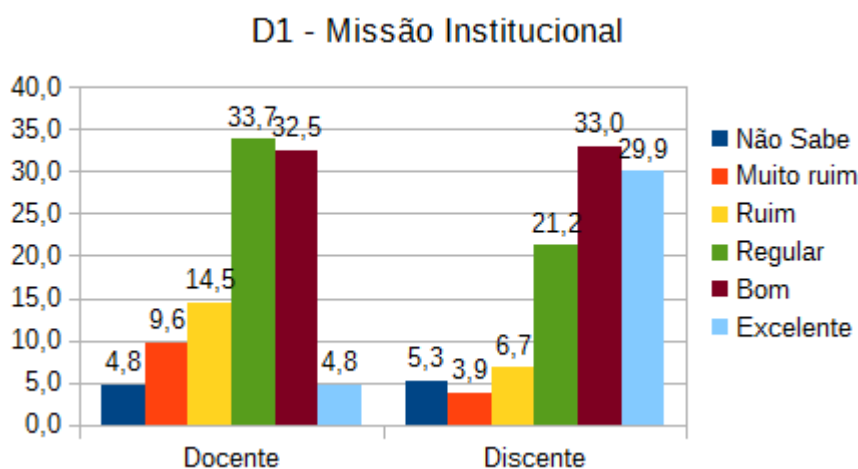


Figura 4: Avaliação dos segmentos discente e docente quanto à coerência entre o ensino, a pesquisa e a extensão com a missão institucional.

Fonte: acervo do pesquisador.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.

Discente

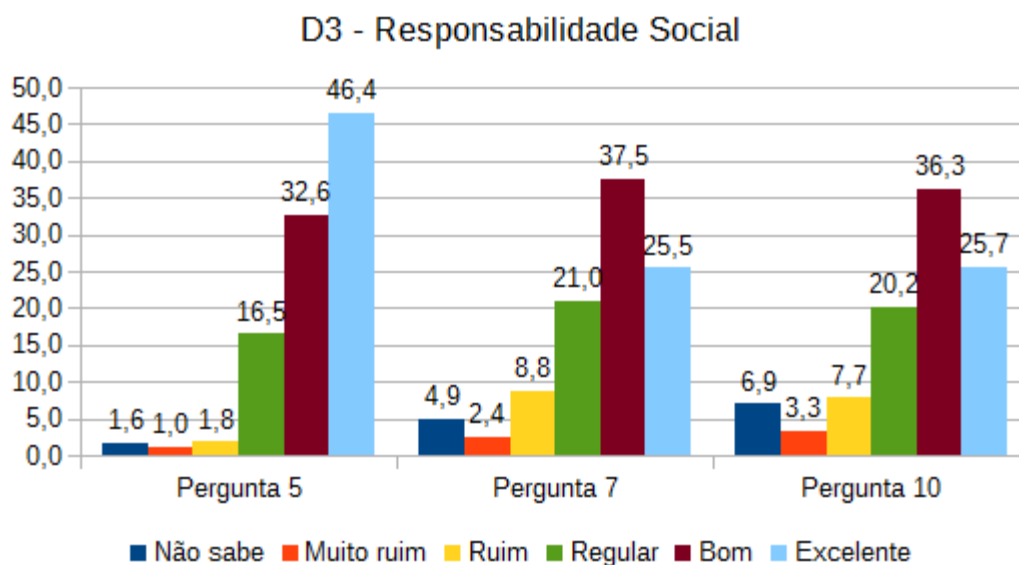


Figura 5: Avaliação do segmento discente quanto à contribuição do IFTO para o desenvolvimento socioeconômico local e do Estado.

Fonte: acervo do pesquisador.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

Quanto à contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins (Pergunta 5), os discentes têm uma avaliação positiva, pois se somarmos as respostas consideradas como bom e excelente tem-se 79,0%.

Ao serem questionados quanto a contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus (Pergunta 7), observa-se um olhar positivo, pois 62,0% entende que é bom ou excelente.

Diante da pergunta 10, na qual eles foram arguidos sobre a contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus, 25,7% disseram é excelente e 36,3% consideram bom.

Docente

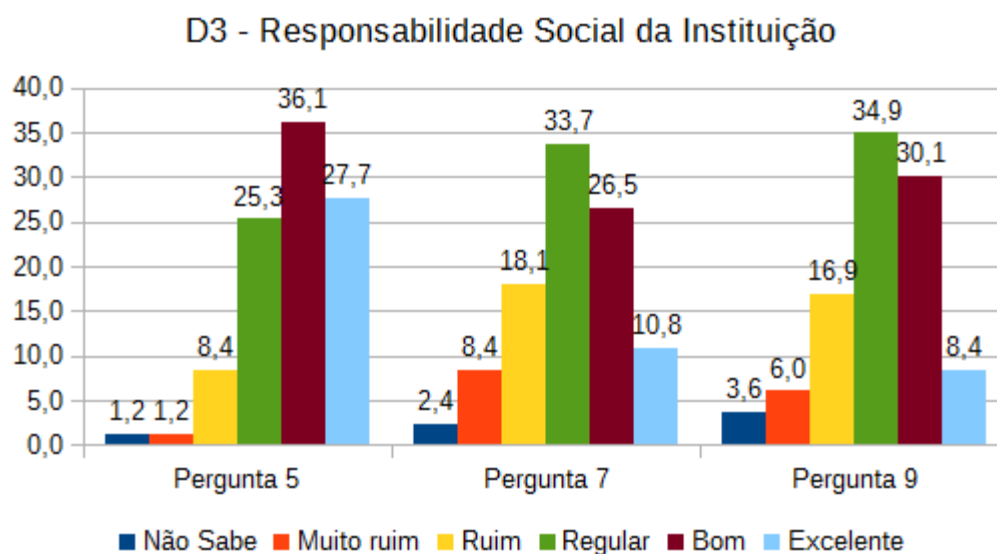


Figura 6: Avaliação do segmento docente quanto à contribuição do IFTO para o desenvolvimento socioeconômico local e do Estado.

Fonte: acervo do pesquisador.

Para o segmento docente, a contribuição do IFTO quanto ao desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins (Pergunta 5), é positiva, pois 63,8% consideraram excelente ou bom. Entretanto, a contribuição das pesquisas para esse desenvolvimento (pergunta 7) foi avaliada como regular, com 33,7% da população participante.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

No tocante a contribuição das atividades de extensão e cultura ao desenvolvimento econômico e social do Estado (Pergunta 9) a avaliação também não foi positiva, pois 34,9% entende que a mesma é regular.

Técnico

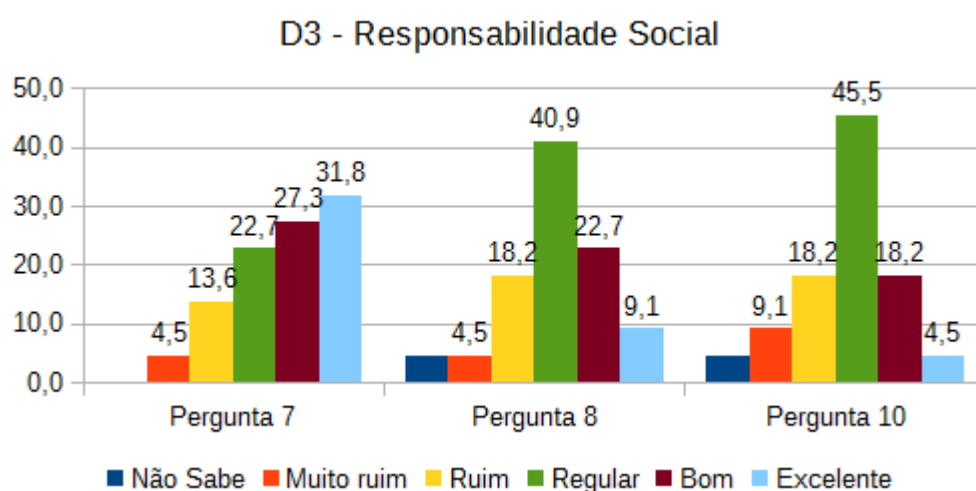


Figura 7: Avaliação do segmento técnico-administrativo quanto à contribuição do IFTO para o desenvolvimento socioeconômico local e do Estado.

Fonte: acervo do pesquisador.

Ao ser questionado sobre a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins (pergunta 7), o segmento técnico-administrativo vê de forma positiva, pois 59,1% considera boa ou excelente. Porém consideram regular (40,9%) a contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento do Estado (Pergunta 8). Nesta mesma classificação, às contribuições relativas as atividades de extensão e cultura para esse desenvolvimento, são consideradas regulares para 45,5% deles.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O último eixo analisado pela CPA nesta autoavaliação refere-se às Políticas Acadêmicas utilizadas pela Instituição, no qual estão inseridos as Dimensão 2, 4 e 9:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Seguindo o formato das seções anteriores, as respostas foram agrupadas em blocos para cada segmento e de acordo com as dimensões pesquisadas.

Discente

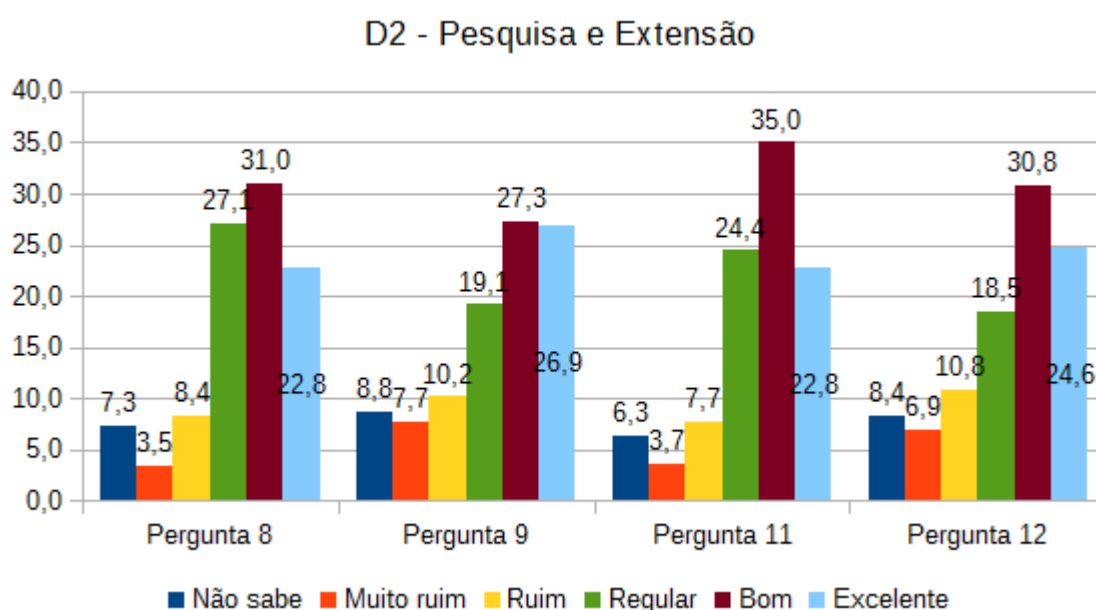


Figura 8: Avaliação do segmento discente quanto às atividades de pesquisa e extensão do IFTO.

Fonte: acervo do pesquisador.

Neste eixo, a pergunta 8 questiona o segmento discente sobre a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas. Como resposta por parte da população respondente tem-se que 31,0% considera bom e 27,1% entende que é regular, valores próximos que merecem atenção.

Quanto a democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica (pergunta 9), entende-se que está atendendo a comunidade interna, pois 54,2% consideram bom ou excelente. O mesmo pode ser dito sobre a articulação da extensão e cultura com as



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

demais atividades acadêmicas (pergunta 11), neste contexto obteve-se 22,8% como excelente e 35% como bom.

Ao responderem sobre a democratização do acesso as bolsas dos projetos de extensão (pergunta 11), 55,4% consideraram bom ou excelente.

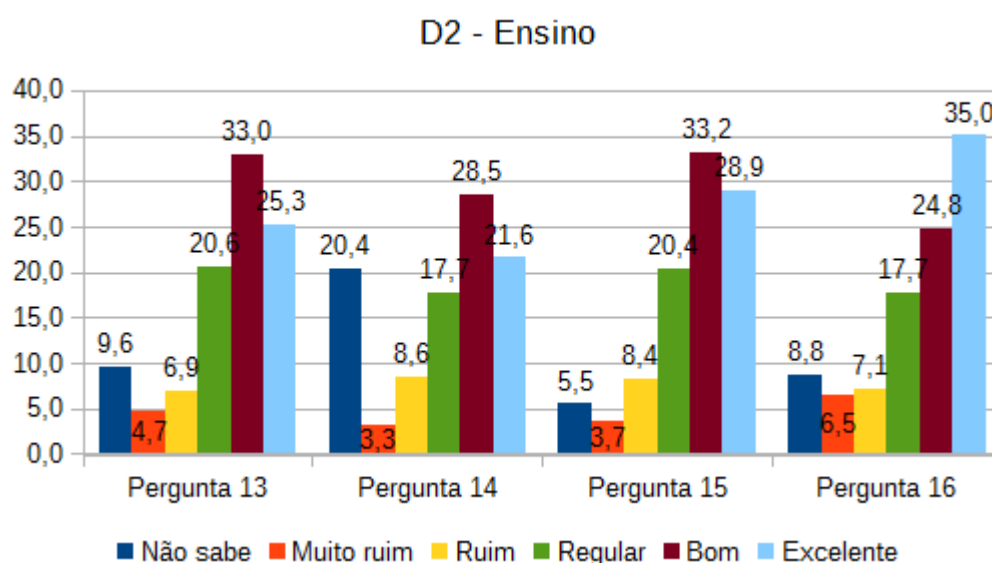


Figura 9: Avaliação do segmento discente quanto à atualização do PPC, estágio curricular, TCC, conteúdos científicos e culturais e atividades prática do curso.

Fonte: acervo do pesquisador.

Ainda na Dimensão 2, no que tange ao processo de ensino e aprendizagem, buscou-se verificar a opinião dos discentes sobre os processos de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs (pergunta 13). Com base nos dados, é possível verificar que 58,3% consideram bom ou excelente. Quanto às atividades de estágio curricular e Trabalho de conclusão de Cursos - TCC (pergunta 14), esse segmento entende que está bom (28,5%) ou excelente (21,6%).

No contexto dos conteúdos científicos e culturais do curso (pergunta 15) definiram, que para 49,3% está bom ou excelente e que 79,8% responderam que as atividades práticas do curso são boas ou excelentes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D2 - Ensino

Didática

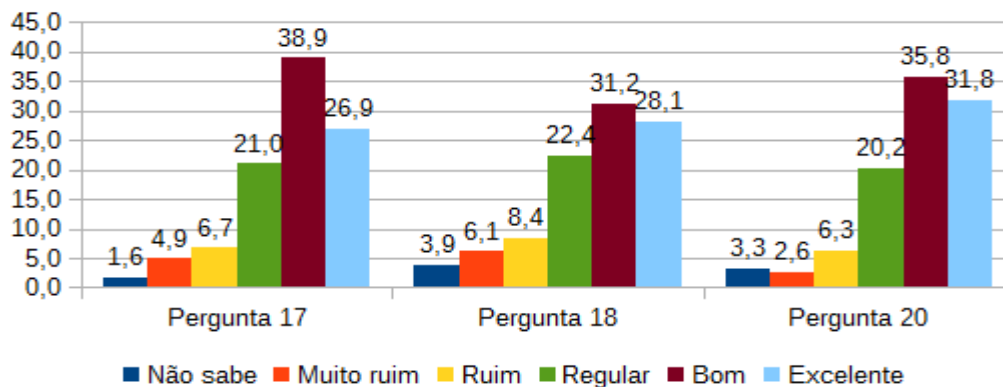


Figura 10: Avaliação do segmento discente quanto à metodologia das aulas, uso de novas tecnologias e relação dos discentes com os docentes.

Fonte: acervo do pesquisador.

Quanto à metodologia das aulas (Pergunta 17) a avaliação do segmento discente é boa, pois 65,8% dos discentes consideraram bom ou excelente, bem como, o uso de novas tecnologias (Pergunta 18), em que 59,3% dos participantes também avaliaram como bom ou excelente. No tocante a relação dos docentes com os discentes, também obteve-se um bom resultado, cerca de 67,6% consideram essa relação como boa ou excelente.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D2 - Ensino

Outros

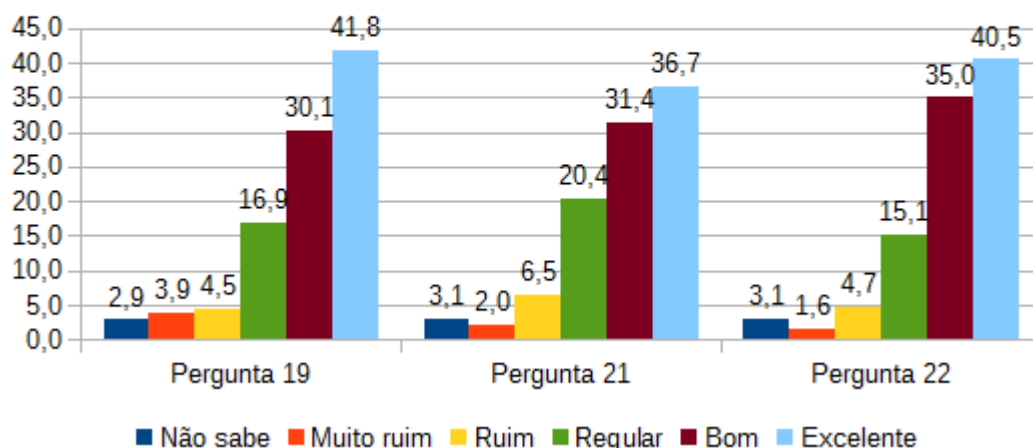


Figura 11: Avaliação do segmento discente quanto à relação entre os livros disponíveis e o conteúdo programático das disciplinas e quanto ao comprometimento e qualificação do corpo docente.

Fonte: acervo do pesquisador.

Continuando com os questionamentos da dimensão 2, os discentes foram arguidos sobre a relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas (Pergunta 19), e, segundo suas respostas, 70,9% entendem que a relação disponível é boa ou excelente.

A pesquisa também buscou avaliar o comprometimento do corpo docente com o curso (Pergunta 21) e a qualidade e atualização desse corpo docente (Pergunta 22) em seus respectivos cursos. Em ambos os casos as respostas foram positivas, 36,7% e 40,5%, respectivamente, julgaram essa questão como excelente.

Docente



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D2 - Pesquisa e Extensao

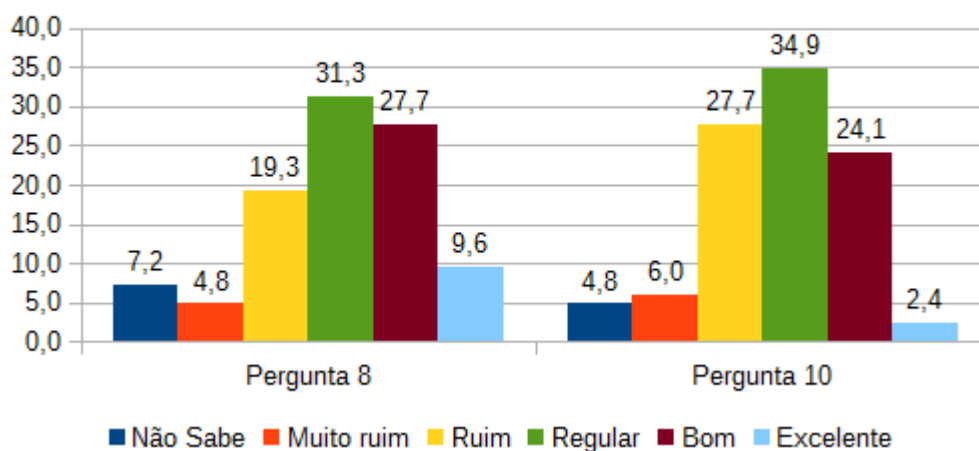


Figura 12: Avaliação do segmento docente quanto às políticas e práticas de pesquisa e a articulação de extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas.

Fonte: acervo do pesquisador.

No tocante às políticas (PIBIC, PIBIT, entre outros) e às práticas de pesquisa (produção científica) para a formação de pesquisadores, descritas na pergunta 8, os docentes pesquisados entendem que está regular (31,3%) ou ruim (19,4%) e somente 37,3% como boa ou excelente. Quanto a articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas (Pergunta 10), mantiveram a mesma perspectiva da pergunta anterior, em que 34,9% considerou regular e 27,7% ruim. Somente, 26,5% do público participante avaliaram bem essa questão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D2 - Ensino (Curso)

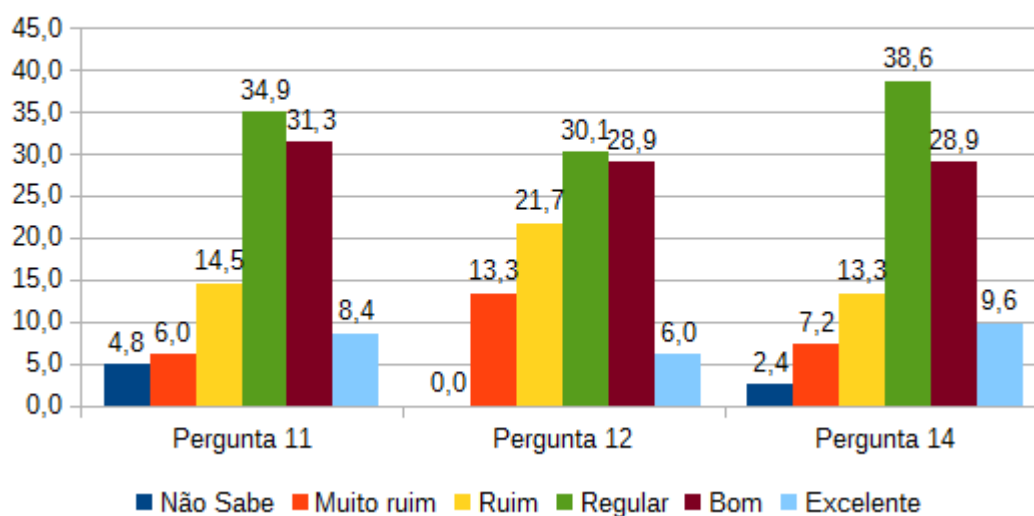


Figura 13: Avaliação do segmento docente quanto à construção e atualização do PPC, integração das disciplinas e conteúdos científicos e culturais dos cursos.

Fonte: acervo do pesquisador.

Quanto à construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs (Pergunta 11), a população docente pesquisada entende que estão regulares (34,9%), enquanto 39,7% entenderam que está bom ou excelente.

Quanto a integração das disciplinas (Pergunta 12) tem-se que 30,1% dos participantes julgou regular e 34,9% bom ou excelente. Ao serem questionados sobre os conteúdos científicos e culturais do curso (Pergunta 14), a grande maioria (38,6%) entende que está regular.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

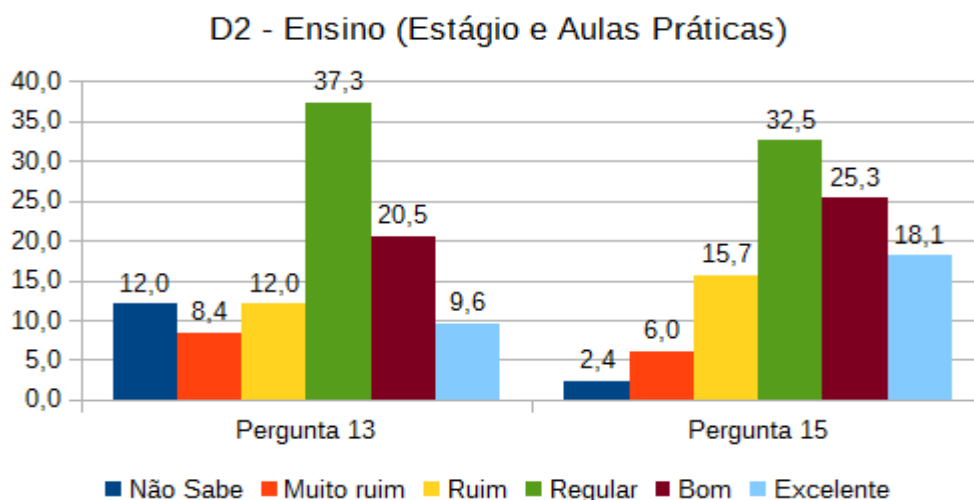
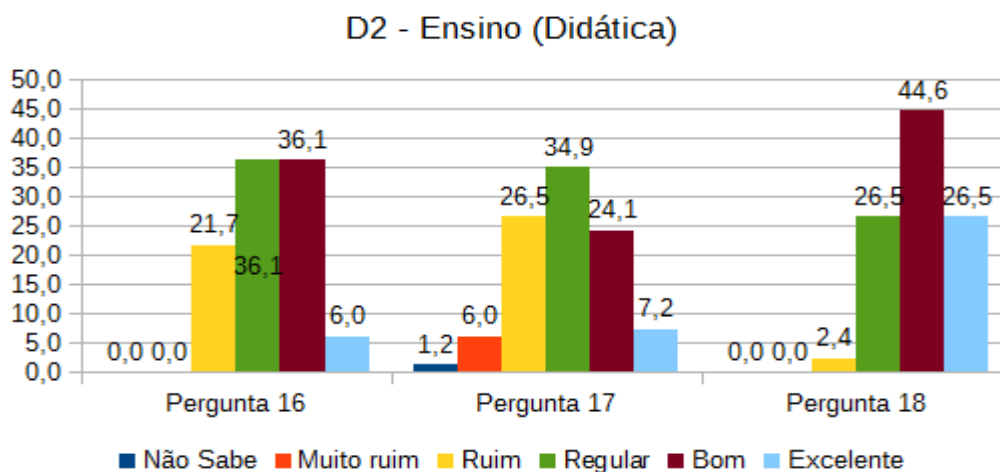


Figura 14: Avaliação do segmento docente quanto às atividades de estágio e práticas dos cursos.

Fonte: acervo do pesquisador.

O segmento docente também foi questionado quanto às atividades de estágio curricular do curso e às atividades práticas do curso. Diante das respostas apresentadas, é possível observar que 57,7% da população considerou regular, ruim ou muito ruim, as atividades de estágio curricular do curso (Pergunta 13). No tocante às atividades práticas do curso (Pergunta 15), 54,2% também as consideram regular, ruim ou muito ruim, ou seja, mais da metade dos entrevistados não estão satisfeitos com essas atividades na Instituição.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

Figura 15: Avaliação do segmento docente quanto à metodologia das aulas, uso de novas tecnologias e relação dos discentes com os docentes.

Fonte: acervo do pesquisador.

Quando perguntados sobre a metodologia das aulas (Pergunta 16), o uso de novas tecnologias (Pergunta 17) e a relação dos discentes com os docentes (Pergunta 18) as respostas foram respectivamente, 36,1% consideraram como boa a metodologia, 34,9% entenderam que o uso de novas tecnologias é regular e 44,6% responderam que a relação dos discentes com os docentes é boa.

Técnico

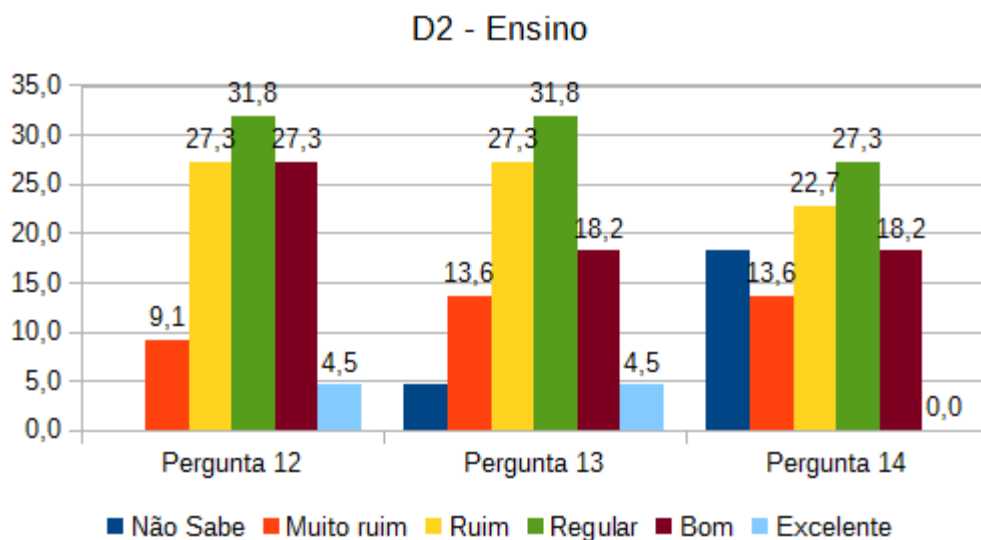


Figura 16: Avaliação do segmento técnico-administrativo quanto à participação dos técnicos nas atividades acadêmicas, construção e atualização do PPC e interação dos técnicos na execução das aulas práticas.

Fonte: acervo do pesquisador.

O segmento técnico-administrativo também foi questionado sobre algumas atividades de ensino. Para 31,8% dos participantes da pesquisa a participação do segmento nas atividades acadêmicas (Pergunta 12) é regular, e 31,8% deles têm esta mesma avaliação para o processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs (Pergunta 13).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

Quanto à interação dos técnicos-administrativos nas aulas práticas (Pergunta 14)
63,6% entenderam que é regular, ruim ou muito ruim.

Dimensão 4- Comunicação com a sociedade

Discente

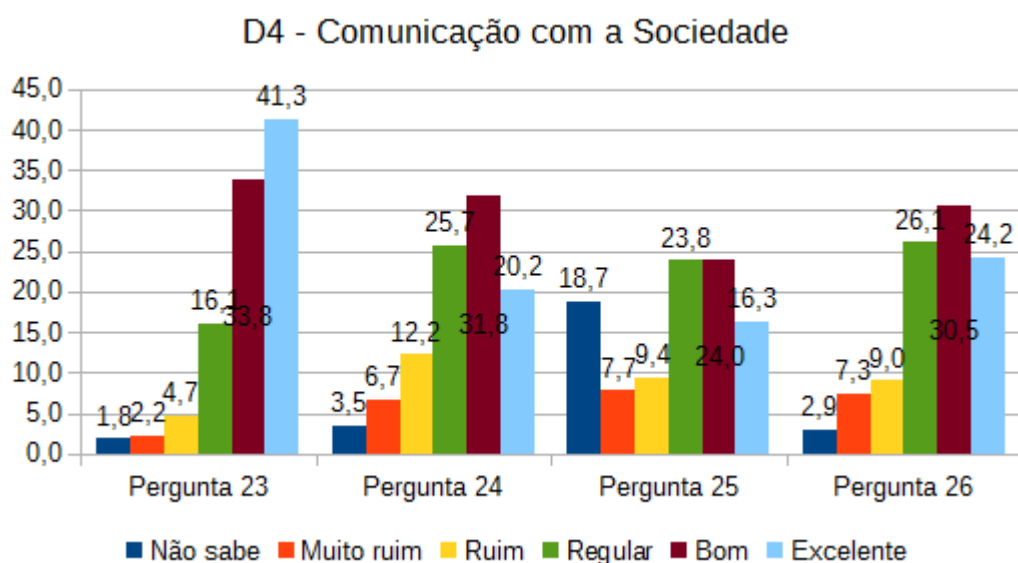


Figura 17: Avaliação do segmento discente quanto à imagem da Instituição, comunicação, serviço de ouvidoria e disponibilidade de informações..

Fonte: acervo do pesquisador.

Neste gráfico é possível ver os resultados da dimensão 4 - em relação à comunicação com a sociedade. Foi perguntado aos discentes sobre a imagem da Instituição e a comunicação com a sociedade (Pergunta 23) e a resposta obtida foi que 41,3% consideraram excelente e 33,8% bom.

Quanto à comunicação interna (Pergunta 24), 52% dos discentes entendem que é boa ou excelente. O serviço de Ouvidoria (Pergunta 25) também foi bem avaliado pelo segmento discente, 54,7% consideram o serviço bom ou excelente, enquanto 42,4% tem opinião contrária.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

Nesta dimensão os discentes ainda avaliaram a disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras (Pergunta 26); 30,5% consideraram como boa e 24,2% como excelente.

Docente

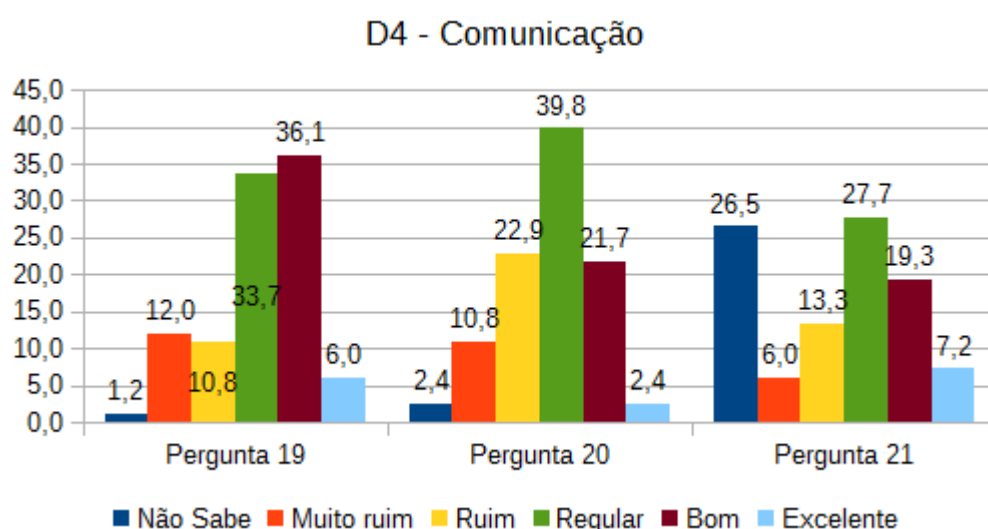


Figura 18: Avaliação do segmento docente quanto à imagem da Instituição, comunicação e serviço de ouvidoria.

Fonte: acervo do pesquisador.

Também foram direcionadas aos docentes questões sobre a comunicação da Instituição. Foi perguntado a esse segmento sobre a imagem da Instituição e a comunicação com a sociedade (Pergunta 19). 36,1% dos docentes participantes da pesquisa consideraram como bom, enquanto 33,7% avaliaram como regular.

Quanto a comunicação interna (Pergunta 20), 73,5% entendem que a comunicação é regular, ruim ou muito ruim. O serviço de Ouvidoria também não foi bem avaliado, 47% consideram-no regular, ruim ou muito ruim e 26,5% não souberam responder.

Técnico



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D4 - Comunicação

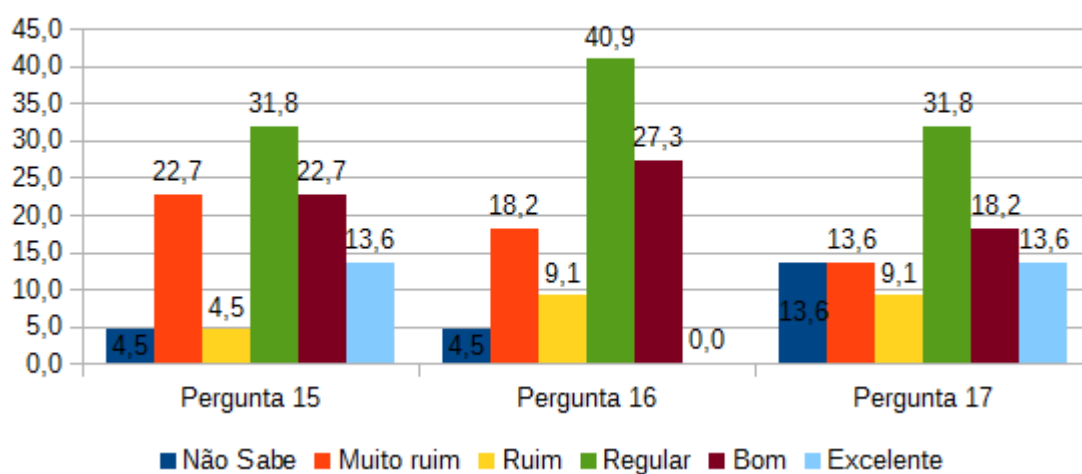


Figura 19: Avaliação do segmento técnico-administrativo quanto à imagem da Instituição, comunicação e serviço de ouvidoria.

Fonte: acervo do pesquisador.

O serviço de comunicação do campus, não foi bem avaliado pelos técnicos-administrativos. Para somente 36,3% dos integrantes desse segmento que responderam ao formulário, a imagem da Instituição e a comunicação com a sociedade (Pergunta 15) é boa ou excelente, enquanto 59% consideram muito ruim, ruim ou regular. Esse percentual ainda é maior quando perguntados quanto à comunicação interna da Instituição (Pergunta 16), cerca de 68,2% consideram essa comunicação muito ruim, ruim ou regular.

Na mesma perspectiva o serviço de ouvidoria não recebeu uma boa avaliação, cerca de 54,5%, dos participantes consideram esse serviço, muito ruim, ruim ou regular, enquanto 31,8% consideram-no bom ou excelente.

Dimensão 9 - Em relação à política de atendimento aos discentes

Discente



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D9 - Atendimento aos Discentes

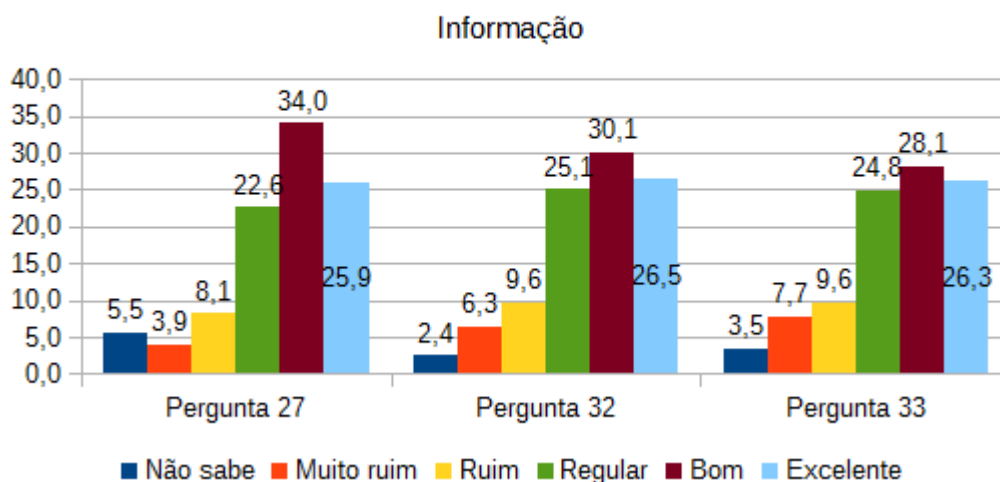


Figura 20: Avaliação do segmento discente quanto à regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes e disponibilidade de informações acadêmicas.

Fonte: acervo do pesquisador.

Dentre as políticas de atendimento aos discentes, as perguntas direcionadas ao segmento discente foram divididas em dois blocos. O primeiro descrito pela Figura 20, demonstra que 59,9% dos estudantes consideram a regulamentação dos direitos e dos deveres dos estudantes (Pergunta 27) boa ou excelente.

Quanto à disponibilidade de informações acadêmicas para os estudantes (Pergunta 32) 56,6% avaliaram como boa ou excelente. Contudo, essa avaliação para a disponibilidade de informações no acolhimento aos novos estudantes (Pergunta 33) foi um pouco menor, cerca de 54,4%, consideram boa ou excelente. Importante destacar que 17,3% desse público consideram a disponibilidade dessas informações aos novos estudantes, ruim ou muito ruim.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D9 - Atendimento aos Discentes

Incentivo e Atendimento

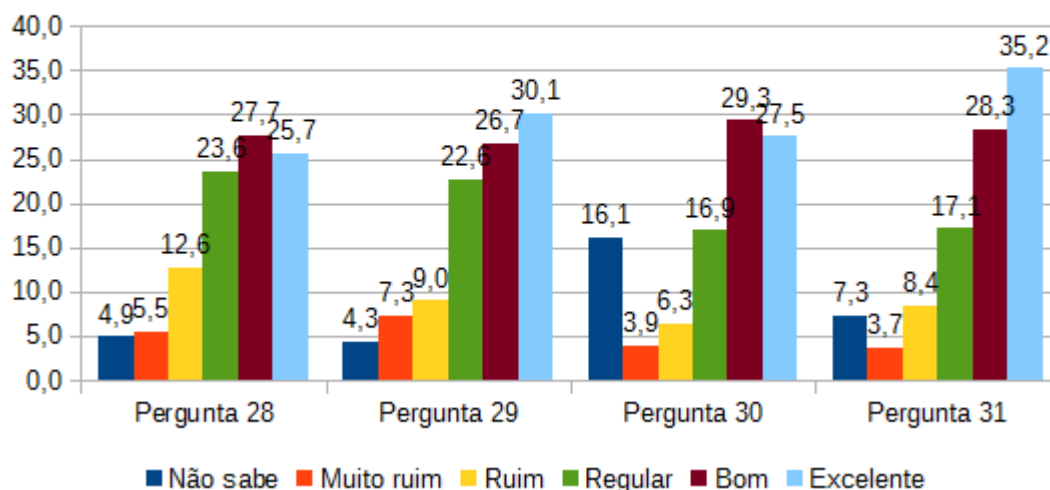


Figura 21: Avaliação do segmento discente quanto aos incentivos para participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, congressos e eventos científicos e atendimento aos estudantes PNE's ou em situação econômica vulnerável.

Fonte: acervo do pesquisador.

Ainda dentre as políticas de atendimento aos discentes, a melhor avaliação desse segmento foram para as ações do apoio aos estudantes em situação econômica vulnerável, 63,5% consideram boa ou excelente (Pergunta 31). Em seguida, o atendimento aos estudantes Portadores de Necessidades Educacionais Específicas (Pergunta 30), foi avaliada por 56,8%, como boa ou excelente.

O incentivo à participação dos estudantes em congressos e eventos científicos (Pergunta 29) e em atividades de ensino, pesquisa e extensão (Pergunta 28) foi considerado bom ou excelente por 56,8% e 53,4%, respectivamente. Todavia uma parcela considerável deste público, 22,6% e 23,6%, respectivamente, ainda considera esse incentivo regular.

Docente



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D9 - Atendimento aos Discentes

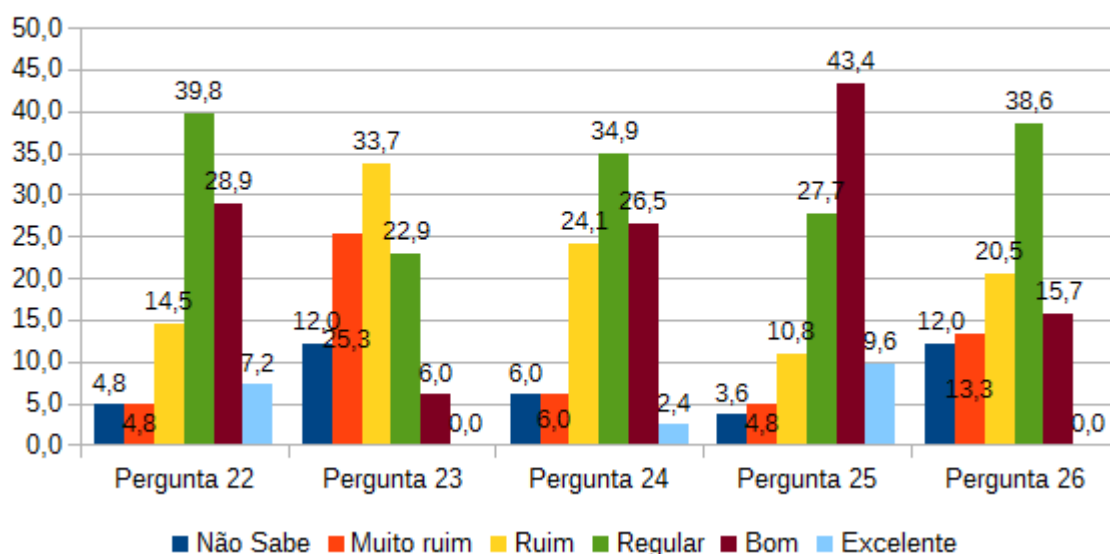


Figura 22: Avaliação do segmento docente quanto às políticas de acesso, seleção e permanência, acompanhamento de egressos, atendimento aos estudantes PNE's, em situação econômica vulnerável e acompanhamento de estudantes com dificuldades ou altas habilidades.

Fonte: acervo do pesquisador.

Dentre as políticas de atendimento aos discentes as piores avaliações do segmento docente refere-se ao acompanhamento dos egressos e sua continuidade na Instituição (Pergunta 23) e dos estudantes com dificuldades ou altas habilidades (Pergunta 26), 81,9% e 72,4%, respectivamente, avaliaram essas ação entre muito ruim e razoável.

As políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes no IFTO (Pergunta 22) e as ações de atendimento aos estudantes Portadores de Necessidades Educacionais Específicas (Pergunta 24), também foram consideradas ruins ou regulares pela maioria, cerca de 54,3% e 59%, respectivamente.

A ação melhor avaliada trata do apoio aos estudantes em situação econômica vulnerável, 53% consideram boa ou excelente (Pergunta 25).

Técnico



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

D9 - Atendimento aos Discentes

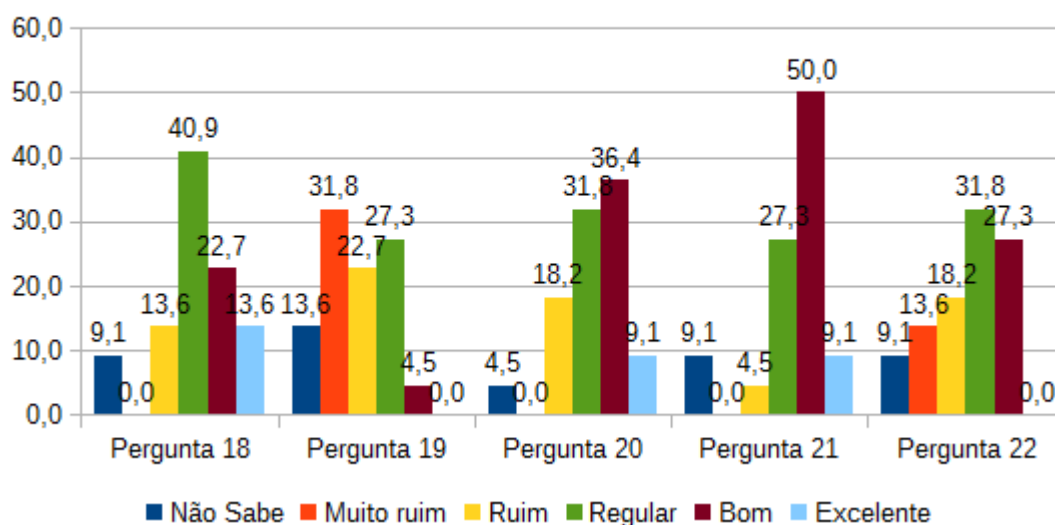


Figura 23: Avaliação do segmento técnico-administrativo quanto às políticas de acesso, seleção e permanência, acompanhamento de egressos, atendimento aos estudantes PNE's, em situação econômica vulnerável e acompanhamento de estudantes com dificuldades ou altas habilidades.

Fonte: acervo do pesquisador.

Para o segmento técnico administrativo, a pior avaliação dentre as políticas de atendimento aos discentes também trata do acompanhamento dos egressos e sua continuidade na Instituição (Pergunta 19), 81,8%, avaliaram essa ação entre muito ruim e razoável. A ação melhor avaliada trata do apoio aos estudantes em situação econômica vulnerável, 59,1% consideram boa ou excelente (Pergunta 21).

Na opinião desse segmento, as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes no IFTO (Pergunta 18) e as ações de atendimento aos estudantes com dificuldades ou altas habilidades (Pergunta 22), variaram entre muito ruim e regular, 54,5% e 63,6%, respectivamente. Quanto ao atendimento aos estudantes Portadores de Necessidades Educacionais Específicas (Pergunta 20), 45,5% consideram boa ou excelente, enquanto 50% consideram essas ações razoáveis ou ruim.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Avanços

- Boa participação dos discentes nas ações de planejamento das atividades acadêmicas;
- Boa participação dos docentes nas ações de planejamento da unidade e do seu ambiente de trabalho;
- Grande participação dos Técnicos Administrativos quanto a participação no planejamento do seu setor de trabalho.

Desafios

- A visibilidade quanto aos objetivos e atividades da CPA junto à comunidade não é suficiente;
- As várias populações participantes da pesquisa precisam ser incentivadas a responder os questionários, apresentando suas críticas e sugestões à comissão;
- Baixa participação dos técnicos e professores nas ações de planejamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Envolvimento dos docentes nas ações de planejamento de sua coordenação, para que se tornem mais participativos.

4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Potencialidades

- Conhecimento suficiente da missão institucional e do PDI, por parte dos docentes e Técnicos Administrativos;

Desafios

- A missão institucional e do PDI não estão bem divulgados entre os discentes;
- As ações realizadas em torno do ensino, da pesquisa e da extensão não estão coerentes com a missão institucional;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.

Potencialidades

- Alta contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins;

Desafios

- Os projetos de pesquisa e as atividades de extensão e cultural da Instituição não estão promovendo o desenvolvimento socioeconômico local e do Estado do Tocantins;

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Potencialidades

- A pesquisa e a extensão são consideradas bem articuladas com as demais atividades acadêmicas.
- O acesso às bolsas dos programas de iniciação científica e dos projetos de extensão é considerado democrático;
- Os conteúdos científicos e culturais e as atividades práticas do curso são consideradas satisfatórias pelos discentes.
- A metodologia das aulas, o uso de novas tecnologias e a relação entre docentes e discentes são boas.
- Existe uma boa relação entre os livros disponíveis na biblioteca e o conteúdo programático das disciplinas.
- O corpo docente é qualificado e está comprometido com o curso.

Desafios

- Os processos de construção e atualização dos PPC's precisam melhorar.
- As atividades de estágio curricular e de Trabalho de Conclusão de Curso precisam ser fortalecidas e mais esclarecidas.
- Os conteúdos científicos e culturais e as atividades práticas dos cursos são consideradas insatisfatórias pelos docentes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

- Apropriação pelos docentes de novas metodologias para ministração das aulas e do uso de novas tecnologias;
- As disciplinas dos cursos não estão integradas, de acordo com a população pesquisada;
- A participação dos técnicos administrativos nas atividades acadêmicas ainda é insuficiente;
- Os técnicos-administrativos não estão interagindo com docentes e discentes na execução das aulas práticas.

Dimensão 4- Comunicação com a sociedade

Potencialidades

- A imagem da instituição junto à comunidade e à sociedade é positiva;
- Boa disponibilidade de informações quanto aos Projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento e grades escolares;

Desafios

- A comunicação interna entre servidores e gestão é insuficiente;
- O serviço de ouvidoria é insatisfatório;

Dimensão 9 - Em relação à política de atendimento aos discentes

Potencialidades

- Clareza e publicidade na regulamentação dos direitos e dos deveres dos estudantes;
- Boa disponibilidade de informações aos estudantes na acolhida e ao longo do curso;
- A instituição tem promovido o incentivo a participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como congressos e eventos científicos;
- O atendimento aos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais e apoio a estudantes em situação economicamente vulnerável têm sido satisfatórios.

Desafios



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

- As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes não são suficiente e precisam melhoradas;
- Às ações de acompanhamento de egressos e sua continuidade na Instituição são insuficientes;
- A opinião dos Técnicos e Discentes quanto ao atendimento aos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais é divergente da opinião dos docentes;
- As ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas não estão bem estabelecidas e divulgadas na Instituição.

Além do formulário aplicado aos três segmentos da Instituição para analisar o Eixo Planejamento e Avaliação, a CPA também analisou o PDI 2015-2019 da Instituição e constatou que:

1. O perfil institucional da Instituição está desatualizado no tocante aos cursos ofertados na modalidade presencial e a distância;
2. Alguns cursos constantes do cronograma de implantação não foram implantados ou o foram tardiamente;
3. O organograma apresentado no documento não coincide com a realidade do campus;
4. Não foram contempladas todas as propostas de ampliação descritas no tópico de infraestrutura (salas e espaço para pesquisa e extensão, atualização das áreas dos laboratórios, Recursos de Tecnologia da Informação, Promoção de Acessibilidade a Pessoas com Necessidades Especiais, ampliação do Auditório, infraestrutura para CPA);
5. Ausência dos procedimentos de auto-avaliação;
6. Necessidade de fortalecimento do centro de custos do campus para avaliação dos custos de cada curso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Eixo	Dimensão	Ações recomendadas
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	I. Dar conhecimento das ações planejadas à comunidade interna, incluindo, quando possível, novos atores na proposição de ações; II. Promover a integração dos servidores TAEs nas atividades de planejamento acadêmico; III. Fortalecer as atividades da CPA por meio da disponibilização de espaço adequado para discussão e análise dos dados.
2 - Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	I. Disponibilizar espaço na Instituição para a divulgação da missão institucional; II. Atualizar constantemente o PDI, justificando quando da impossibilidade de execução no período indicado; III. Atualizar o Regimento Interno do Campus.
	3 - Responsabilidade Social da Instituição	I. Fomentar atividades que beneficiem a comunidade externa; II. Conscientizar a comunidade interna quanto à responsabilidade social da instituição; III. Orientar as coordenações sobre a necessidade de documentar os eventos, fazendo os registros necessários para o alcance dos indicadores.
3 - Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	I. Ampliar os convênios e parcerias para o fomento de estágios dos cursos técnicos e de graduação; II. Melhorar os canais de divulgação de estágios; III. Intensificar o acompanhamento e a supervisão das atividades de estágio.
	4 - Comunicação com a Sociedade	I. Promover eventos, palestras e ações que aproximem o campus Palmas da comunidade externa; II. Inserir na programação da Semana de Planejamento Pedagógico espaço para apresentação da missão institucional, das competências da CPA; III. Atualizar permanentemente o portal do <i>campus</i> , facilitando a obtenção de informações por parte da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

		comunidade interna e externa e a divulgação das ações realizadas nos campi, como projetos de ensino, pesquisa e extensão, chamadas públicas, processos seletivos e eventos; IV. Potencializar a alocação de recursos financeiros e de pessoas para o desenvolvimento das atividades e ações propostas no item III.
	9 – Políticas de atendimento aos discentes	I. Criar política de valorização e incentivo à participação dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em eventos de cunho científico; II. Desenvolver ações que permitam melhor acompanhamento dos egressos e de sua continuidade na instituição; III. Desenvolver ações que permitam melhor acompanhamento dos discentes com altas habilidades ou baixo rendimento escolar; IV. Rever as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

6. REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Projetos de Extensão 2018/1. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/iftoreitoria/proreitorias/proex/projetos-de-extensao/por-ano/projetos-de-extensao-2018.pdf/view>. Acesso em: 29 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Projetos de Extensão 2018/2. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/iftoreitoria/proreitorias/proex/projetos-de-extensao/por-ano/projetos-de-extensao-2018-2.pdf/view>. Acesso em: 29 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019. Disponível em: <http://portal.ifto.edu.br/iftocolegiados/consup/documentos-aprovados/pdi/plano-de-desenvolvimento-institucional-2015-2019.pdf/view>. Acesso em: 10 jan. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior> . Acesso em: 10 jan. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior> . Acesso em: 10 jan. 2019.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação
Subcomissão do Campus Palmas

ANEXOS

Formulário de Avaliação da Instituição de Ensino Superior - Docente

Formulário de Avaliação da Instituição de Ensino Superior - Técnico Administrativo em Educação

Formulário de Avaliação da Instituição de Ensino Superior - Discente